

# Construção da Ponte Binacional Salvador Mazza - Yacuiba e Centro de Fronteira

8



## Eixo de Integração

Capricórnio

## Grupo 2

Salta - Villazón - Yacuiba -  
Marechal Estigarribia

## Países

Argentina - Bolívia

## Tipo de projeto

- Transporte/Ponte

## Situação atual

- Pré-execução

## Investimento total estimado

US\$ 23,0 milhões

## Fontes de financiamento

- Pública por meio de organismos públicos

Existem ações da República Argentina para incorporar o projeto no orçamento de 2011 sob o financiamento do Tesouro Nacional.

## Modalidade

- Pública

## Conclusão prevista

- Dezembro de 2013

## Órgão executor

- Comissão Binacional (Comissão Administradora do Acordo Argentina-Bolívia)

**Coordenador Nacional:** Graciela Oporto (Argentina) / Tel: (5411) 4349-7615 / goporto@minplan.gov.ar

Edwin Marañón Gamboa (Bolívia) / Tel: (5912) 215-6617 / emaranon@oopp.gob.bo

**Gerente do Projeto:** Ángela Guariglia (Argentina) / Tel: (5411) 4349-7539 / aguari@minplan.gov.ar

Guillermo Rubín de Celis (Bolívia) / Tel: (5912) 215-6619 / grubin@oopp.gob.bo

**Responsável CCT (FONPLATA):** Sebastián Abbatemarco / Tel: (5913) 336-6611 / sabbatemarco@fonplata.org

## Objetivo

Solucionar a complexa situação do cruzamento fronteiro e permitir uma comunicação fluida entre os meios de transporte internacional de cargas. O cruzamento fronteiro integra o principal corredor viário entre a Argentina e a Bolívia.

## Solução proposta

Construção de ponte nova, centro de fronteira e acessos.

Como resultado de estudos prévios realizados, surgiu como alternativa para resolver as dificuldades de trânsito na área, a execução de uma nova ponte internacional a oeste do cruzamento atual. Também foi contemplada a execução dos acessos viários à ponte de ambos os países e um centro de fronteira para realizar um controle integrado com uma única cabeceira em território argentino.

As características das obras do novo cruzamento são as seguintes: acessos viários de 9,7 km (5,5 km em território argentino e 4,2 km em território boliviano), ponte Internacional de 30 m de comprimento com duas pistas, movimentos de terra de 228.536 m<sup>3</sup> de aterro e 293.741 m<sup>3</sup> de desmatamento, centro de fronteira de 25 ha para a realização das tarefas dos dois países.

Além disso, foi prevista a construção de três ilhas de estacionamento,

com comodidades para 100 caminhões de carga geral e uma ilha para estacionamento de veículos que transportem cargas perigosas com capacidade para 20 veículos.

## Fase – 12/06/2010

Existe um Acordo Binacional que contempla os compromissos que os países assumirão sobre o projeto e a normativa que regulará a execução do projeto.

Foi adotado um processo de negociação para redefinir alguns parâmetros do projeto que não modificam de maneira substancial as obras a realizar, mas sim o modelo de gestão. Para isso foi necessário adequar o Acordo Binacional.

Atualmente está sendo tramitada na Aladi a protocolização desse Acordo Binacional como um Acordo de Alcance Parcial no âmbito do organismo multilateral.

O financiamento das obras será realizado pelo governo argentino.

Depois que essas tramitações tiverem sido concluídas e se conte com os recursos no Orçamento 2011 por parte da Argentina, começará o processo de licitação para a contratação da empresa que executará a construção.

O governo da Bolívia está procurando financiamento para a construção do acesso do lado boliviano.